

## Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel

Fundador: Dr. Bernardo Akerman Z'L (In Memoriam) – Editor e Diretor de Divulgação: Dr. Isaac Mielnik

### DA MESA DO EDITOR

#### Agressividade Humana

O termo “agressividade” denota “contato” com o outro, seja de forma positiva ou negativa.

Na forma **positiva**, o tipo agressivo se caracteriza pela necessidade de contato, de intercâmbio e de satisfação pela interrelação recíproca.

Na forma **negativa**, a agressividade visa abater, inferiorizar e vencer todas as resistências que encontrar em seu caminho.

A agressividade tem assim, características úteis e outras, inúteis e provocadoras de más relações sociais, dificuldades no intercâmbio de atitudes e perda de afeto, de modo geral.

Queremos a criança dotada de agressividade, bem como o adolescente e o adulto, como fatores **positivos**, construtivos da personalidade. Mas também recusamos as manifestações da agressividade, aquelas que constroem mas prejudicam e até impedem um bom desenvolvimento da personalidade.

Atualmente em nosso meio social destacamos positivamente a criança e o jovem. Agressivos, defendendo sua personalidade, que procuramos cultivar nos “aspectos positivos” da agressividade, como o interesse humano, a correspondência afetiva e a participação nas atividades humanas.

**Dr. Isaac Mielnik**

da Academia Paulista de Psicologia  
e Membro do Conselho Consultivo  
do Hospital Albert Einstein

### DA PRESIDÊNCIA

#### Vinte e nove anos de sucesso absoluto

O Prof. Dr. Antônio Carlos Lopes foi o nosso médico do ano de 2004, homenagem que há 29 anos o Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel realiza ininterruptamente, com sucesso absoluto, como o realizado na noite de 19 de outubro de 2004, nas dependências da Associação Brasileira “A Hebraica” de São Paulo.

O nosso homenageado é personalidade de notório saber e incontestado desempenho profissional acadêmico e cultural de reconhecida atuação humanitária, no trabalho que vem desempenhando na busca da igualdade social, no atendimento médico e seu excelente desempenho no programa de integração da América La-

tina e Caribe, através de sua presidência na Sociedade Brasileira de Clínica Médica.

Integrando a festividade do “Dia do Médico”, foi realizada na noite anterior uma Mesa Redonda na Casa de Cultura de Israel, associado ao Capítulo Brasileiro da AMI. Foi uma noite de grandes debates e de exposição de idéias conflitantes e esclarecedoras, que se estenderam até altas horas da noite.



Prof. Dr. Antônio Carlos Lopes recebendo a placa comemorativa do Dia do Médico das mãos do Dr. Felipe Wainer

### AGENDA

#### Novo Presidente do MHH no Brasil

Estará em São Paulo, entre 11 e 13 de abril próximos, como convidado da Associação Internacional de Reabilitação Física, para participar de Congresso Médico, o novo presidente do MHH, o Dr. Itzhak Siev-Ner.

Dr. Itzhak é médico ortopedista especializado em reabilitação física e Diretor do Depto. de Reabilitação Ortopédica do C. Sheba Medical Center de Israel.

O Capítulo já tem agendado duas reuniões com Itzhak, as quais poderão ser abertas aos colegas associados do Capítulo, através de contato com a Secretaria do Capítulo.

#### Edital de Convocação

O Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel (CBAMI) convoca os colegas associados para a Assembléia Geral Ordinária às 21:00 hs que será realizada em sua sede à Rua Marquês de Itu, 633, dia 02 de maio de 2005, em primeira convocação com a presença de no mínimo 50% dos associados e, em segunda convocação, 30 minutos após, com qualquer número de seus associados, que terá como pauta de convocação os seguintes itens:

- Eleição e posse da nova Diretoria;
- Relatório Geral da Presidência e da Diretoria Financeira;
- Assuntos Gerais.

**Dr. Felipe Wainer - Presidente**

**O Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel (AMI) é dedicado à promoção e estreitamento dos laços profissionais e culturais entre os médicos de Israel e seus colegas do exterior.**

O tema foi “Anencefalia”, um desafio ético: a questão da interrupção da gravidez em casos de anencefalia e outras malformações congênicas. Estiveram presentes como debatedores o Rabino Alexandre Leoni, Membro do Rabinato da Congregação Israelita Paulista; o Padre Júlio Munaro, Coordenador da Pastoral de Saúde da Mitra Arquidiocesana de São Paulo; Prof. Dr. Marco Segre, Professor Titular em Bioética da Faculdade de Medicina da USP; Prof. Dr. Roberto Godoy, Médico Neurocirurgião, ex-presidente do CRM de São Paulo; Dr. Theo Dias, advogado criminalista; Dr. Carlos Aurélio Mota de Souza, Professor de livre docência de Filosofia de Direito, representando a OAB/SP e o Dr. Thomas Gollop, Médico Geneticista.

A abertura dos trabalhos foi feita pelo Dr. Felipe Wainer, presidente do Capítulo e a coordenação foi feita pelo Dr. Sergio Dario Seibel, psiquiatra e secretário geral do Capítulo Brasileiro da AMI.

A premiação do “Médico do Ano” é chancelada internacionalmente com o diploma originalmente expedido pela IMA (Israel Medical Association), na qual o Capítulo Brasileiro é uma representação “Diplomática” no Brasil e, quiçás, para a América Latina.

Durante o jantar festivo usaram a palavra o Reitor da UNIFESP, Prof. Ulysses Fagundes Neto; Dr. Sergio Dario Seibel, secretário geral do Capítulo; Prof. Dr. Ênio Buffolo, Professor Titular e Chefe do Departamento de Cirurgia Cardíaca da UNIFESP-

EPM; Dr. Mario da Costa Cardoso Filho, ex-presidente da AMB; Dra. Ana Lucia Gazolla, Reitora da Universidade Federal de Minas Gerais e Presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior; Dr. Nelson Maculan, Secretário de Educação Superior do MEC, representando o Sr. Ministro de Estado da Educação, Dr. Tarso Genro.

Inúmeras foram as mensagens de congratulações pela outorga do Título de Médico do Ano de 2004, oriundas dos mais diversos órgãos, entre os quais destacamos o do Gabinete da Presidência da República, dos Ministérios, Congresso Nacional, Governo do Estado de São Paulo, Universidades, Órgãos de Classe, entre outros.



*Antônio Carlos com o Rabino Henry Sobel*



*Antônio Carlos com Oswaldo Nanini e Sra.*



*Dr. Nelson Mendes e Dra. Lygia Kogos*



*Dr. Rui Tanigawa, Antônio Carlos, Dr. Vila e Dr. Felipe Wainer*



*Antônio Carlos cumprimenta João Carlos Digenio enquanto Mário Cardoso observa*



*Prof. Dr. Antônio Carlos Lopes com a Diretoria do Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel*



*Antônio Carlos Lopes com Walter Lerner e Sra. Sílvia Kraljevic*

Ressaltamos o ofício de nº 3354/2004 da Presidência do Conselho Federal de Medicina, assinado pelo seu Presidente, Edson de Oliveira Andrade, onde nomeia o Primeiro Secretário Marco Antônio Becker para representá-lo oficialmente.

A festa foi lindíssima, rigorosamente dentro da programação pré-estabelecida, deixando maravilhados a todos pelo rigor da organização e requinte da festividade. O jantar tipicamente casher, dentro das tradições judaicas estava perfeito, sendo abrilhantado pelo Coral Sharsheeret, integrante da Wizo, Organização Sionista Mundial, sob a regência da maestrina Sima Halpern e assistida por Abigail Wimer. Também abrilhantou a noite o Coral da UNIFESP,

sob a regência do maestro Eduardo Fernandes.

No ano do 33º aniversário da fundação do Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel, na sede da antiga Casa de Cultura de Israel na cidade de São Paulo e no ensejo da 29ª premiação do Médico do Ano, encerro meu período de Presidência do Capítulo, que exerci por dois períodos consecutivos, perfazendo um total de seis anos. Agradeço o empenho e dedicação de toda a Diretoria do Capítulo, sem a qual não poderíamos ter desempenhado a contento.

Almejo um futuro grandioso para o Capítulo e para os novos dirigentes de nossa entidade.

***Shaná Tová,  
Dr. Felipe Wainer  
Presidente***



*Gilberto Natalini cumprimenta Antônio Carlos*



*Dra. Ana Lúcia Gazolla, Reitora da Universidade Federal de Minas Gerais*

#### AGENDA

### Reuniões do Capítulo para o ano de 2005

Estão confirmadas as datas das Reuniões da Diretoria do **Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel** para o ano de 2005.

As reuniões acontecerão às 21:00 horas na Sala do Plenário da Associação Brasileira "A Hebraica" de São Paulo, à Rua Hungria nº 1000.

- 21 de Abril;
- 2 e 23 de Maio;
- 13 de Junho;
- 4 e 25 de Julho;
- 15 de Agosto;
- 5 e 26 de Setembro;
- 17 de Outubro;
- 7 e 28 de Novembro.

### Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel

Contatos serão bem vindos. Deixamos registrados os seguintes meios:

Rua Marques de Itu, 633  
CEP 01223-000 - São Paulo - SP

Fone/Fax: (011) 3337-1252

E-mail: [cbami@uol.com.br](mailto:cbami@uol.com.br)

Visitem o nosso Website:

<http://www.cbami.org.br>

Fale com o Presidente:

[presidencia@cbami.org.br](mailto:presidencia@cbami.org.br)

#### ESSÊNCIA DO JUDAÍSMO

### A palavra "Amém"

A palavra Amém, devidamente proferida em voz alta após as bênçãos é usada na liturgia judaica.

Está ligada também, ao termo "emuná" que significa "verdade". Traduz-se "Amém" como "Assim seja" e considera-se o termo como "o mais utilizado e conhecido no mundo inteiro".

Um provérbio rabínico interpreta a bênção do "Amém" como sendo mais ampla e mais abrangente do que a Mitzvá propriamente dita, já que implica em abençoar a quem pratica o bem, assim como àquele que "ouve" a bênção, sendo nela incluído.

Deve ser pronunciada após a bênção, em voz alta e bem articulada, compreensível e ouvida pelos circunstâncias.

*Isaac Mielnik*



Cartas Médicas é uma publicação do

**Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel**

Catalogadas no **The Jewish National and University Library**

Rua Marques de Itu, 633 - Higienópolis  
CEP 01223-000 - São Paulo - SP

Fone/Fax: (11) 3337-1252

E-mail: [cbami@uol.com.br](mailto:cbami@uol.com.br)

Visitem o nosso Website: [www.cbami.org.br](http://www.cbami.org.br)

Fale com o Presidente:

[presidencia@cbami.org.br](mailto:presidencia@cbami.org.br)

[wainer@attglobal.net](mailto:wainer@attglobal.net)

**DIRETORIA 04/02 - TRIÊNIO 2002/2005**

**Presidente Emérito:** Dr. Bernardo Akerman; **Presidente Honorário:** Dr. Moisés Cutin; **Presidente:** Dr. Felipe Wainer; **1º Vice-Presidente:** Dr. Manes Roberto Erlichman; **2º Vice-Presidente:** Dr. Isaac Mayer Mielnik; **Secretário Geral:** Dr. Sergio Dario Seibel; **Secretário Adjunto:** Dra. Wanda Reichstein Gonda; **Tesoureiro:** Dr. Pinkus Salomão Rozenbojm; **Tesoureiro Adjunto:** Dra. Maria Isabel Gianini Burato; **Diretor de Relações Nacionais e Internacionais:** Dr. Chaie Feldman; **Diretor Social, Cultural e de Relações Públicas:** Dr. Paulo Danila; **Diretor de Promoções e Eventos:** Dra. Siyona Tarsis; **Diretor das Relações Universitárias:** Dr. Júlio Abramcyk; **Conselho Fiscal: Presidente:** Dr. Freddy Goldberg Eliaschewitz; **Titulares:** Dr. Marcos José Zlochevsky, Dr. Yeochua Avritcher e Dr. Jaime Tobias Wainmann; **Suplentes:** Dr. David Raskin Groissman, Dr. Michel Tarsis e Dr. Jayme Murahovschi.

**Produção Gráfica:** Peter Fritz Strotbek - Tel.: (11) 5093-1882 - E-mail: [pfritz@uol.com.br](mailto:pfritz@uol.com.br)

# Biografia

## Dra. Wanda Reichstein Gonda



Foto: Paulo Damila

### Wanda, aos olhos da família

*Por Renato Gonda (filho)*

Há 70 anos, em uma Polônia (com proposital acento fonético), pré-Cortina de Ferro, ainda europeia, pré-Segunda Guerra, nasceu, em 1934, Wandinha, ou Wandula, como era chamada em casa. Lödz, cidade industrial, família judaica e cosmopolita. Aos 5 anos, Hitler. Em um êxodo forçado, a fuga/saída, graças a um ramo muçulmano da família, (uma tia-avó pintora, maometana, de Teerã). E a extradição, com vistos de chamada do Xá da Pérsia. Via Berlin, à Suíça, à França, ao Brasil, graças aos vistos do Vaticano. São Paulo, cidade industrial, família ainda judia e refugiada. Sua Polônia natal agora Soviética.

A guerra pode enraizar preconceitos, mas também pode gerar a tolerância, a fraternidade, o amor. Provações podem nos enclausurar, mas não podem nos dar a vocação de ajudar o próximo, de ajudar o mundo. Algo como uma isonomia divina – todos são iguais perante a lei – pelo menos a lei de Deus. E assim crescem, amigos de todas as raças, de todas as origens, de todas as religiões. Um casamento inter-religioso, misto aos olhos de muitos, humano, aos olhos da família. E os filhos, dois dos quais ainda na Faculdade... pediatria... psiquiatria infantil... eletroencefalografia... e a opção final pela Fisiatria, com um retorno a sua Europa natal, pós-graduação em Copenhagen.

O primeiro casamento já desfeito... agora um ex-marido húngaro, um novo marido boliviano. Cidadã planetária. Três filhos paulistanos com criação judaica, quatro enteados cariocas e católicos.

Sua primeira clínica, seu consultório, finzinho dos anos 60. Uma secretária (ex-babá dos seus filhos), negra, religião afro-brasileira, uma fisio-exfreira, recém saída de um convento, duas fisios japonesas. Pouco depois uma fono alemã. A própria Liga das Nações.

E destes anos 70 aos seus 70 anos, quase 40 anos depois, agora filha de uma Polônia novamente europeia, a sobrevivência de uma sobrevivente, algumas gastroplastias, uma necrose de parede abdominal, duas cirurgias cardíacas, válvula mitral de titânio, várias cirurgias menores, alternando pacientemente seu papel de médica e de paciente. Ajudando o mundo não apenas por sua profissão, mas por professar seu amor, seu humor, seu otimismo crônico (mesmo que às vezes acredite ser o contrário). Tudo sempre vai dar certo, e tudo efetivamente sempre deu. Dos dois lados de uma moeda, vale sempre o mais bonito, o mais humano, o “mais mió de bom” – e que ela não me ouça falando assim... e muito menos escrevendo.

### Dra. Wanda, aos olhos da medicina

*Por Dra. Maria Isabel G. Buratto, inicialmente assistente, depois sócia e agora amiga.*

Em 1950 Wanda decide ser médica e, após ter feito primário, ginásio e colegial no Mackenzie, cursa a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde se forma, aos 23 anos, em 1957.

No 3º ano já desponta seu jeito peculiar de ajudar. Doa sua biblioteca infantil com cerca de 300 livros à enfermaria do Hospital das Clínicas, criando a 1ª biblioteca para pacientes internados.

Depois escolhe a especialidade de Fisiatria. Por que Fisiatria, especialidade tão pouco conhecida na época? Segundo suas palavras: Porque a visão é mais ampla do que na Medicina tradicional, e se quisermos usar a palavra atual, “holística”. O paciente é algo mais do que só sua patologia, algo do seu social, algo do seu psicológico, e até algo de seu trabalho.

Os pacientes a viam como uma lutadora, alguém que não desiste, que

não aceita a vitória da incapacidade (doença) sobre o ser humano. Quando o paciente portador de alguma deficiência parava de evoluir diante do tratamento ela dizia: Vamos dar um tempo. Porém ao sentir a disposição deste de voltar à luta por sua Reabilitação, retomava com toda energia.

Da mesma forma sempre soube estimular o crescimento pessoal e profissional dos que estavam à sua volta.

Mesmo nas situações mais difíceis sempre se norteou por “princípios e valores”. Em sua clínica eram igualmente atendidos os que podiam pagar e também os que não podiam: esses de forma gratuita, assumindo ela mesma os custos do tratamento.

Em 1961 inicia seu trabalho como médica fisiatra no então IAPC, onde atuou até 1983.

Em 1962 prestou o Concurso Nacional para Medicina de Reabilitação, sendo aprovada em 2º lugar.

Também em 1961, ingressou no Serviço de Reabilitação do SESI, onde atuou até 1968. Em ambos serviços introduziu novos recursos e técnicas, colaborando com o progresso da Reabilitação. No período de 1965/66 participou, como bolsista, do “IV Curso Internacional de Medicina de Reabilitação da Organização Mundial de Saúde”, tendo tido a nota mais alta no exame final do curso.

Em 1968 inaugura sua 1ª clínica, modesta, porém já utilizando os mais avançados recursos de Reabilitação trazidos da Europa. À partir de então houve intenso e constante crescimento: trouxe sempre os mais recentes recursos de reabilitação para nossa clínica; divulgou-os amplamente, bem como a especialidade em si.

Em 1983 aposenta-se por motivos de saúde, interrompendo de forma precoce uma carreira brilhante que muito ainda tinha a oferecer aos nossos doentes.

### Capítulo Brasileiro da AMI

No Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel, é sócia fundadora. Tomou sempre parte ativa como membro de todas as diretorias, exceção feita da primeira e, continua a fazê-lo, agora à distância, já que mora no Guarujá.

Visite nosso Website!

[www.cbami.org.br](http://www.cbami.org.br)